economia

B3 sobe aos 172 mil pontos de olho em medidas fiscais

Dólar tem queda moderada, com projeto do governo e alta do petróleo

/ MERCADO FINANCEIRO



O Ibovespa encerrou a sessão de ontem em alta, recuperando os 172 mil pontos, com impulso do setor financeiro e apesar da queda entre 2% a 3% das ações da Petrobras, que limitou os ganhos da bolsa. Os investidores seguem avaliando os recentes anúncios de medidas fiscais pelo governo, enquanto o ambiente favorável à demanda por ativos de risco no exterior contribuiu com a renda variável local.

O principal índice da B3 subiu 0,42%, aos 172.060,43 pontos, depois de tocar a máxima de 172.986,66 pontos no começo da tarde. A recente recuperação do Ibovespa depois do tombo de outubro já leva a um saldo positivo de 2,46% no acumulado de novembro até agora. No ano, o índice sobe 6,79%. O volume financeiro das ações do Ibovespa, por mais um dia, foi mais fraco, em R$ 20 bilhões, indicando que o mercado ainda segue mais restritivo em montar posições.

Lá fora, as bolsas americanas tiveram mais um dia positivo, assim como os mercados emergentes, dando o tom de que há procura dos investidores estrangeiros por ativos mais arriscados - o EEM, maior ETF negociado em Nova York e ligado a emergentes, subiu 2,42%. Ao mesmo tempo, os investidores optaram por vender papéis da Petrobras, principalmente depois da frustração com o pagamento de dividendos anunciado pela empresa, abaixo das estimativas.

"O cenário externo contribuiu para o desempenho da Bolsa brasileira, em um dia de maior disposição global ao risco, com recuperação das ações de tecnologia, que vinham sofrendo perdas nas sessões anteriores", afirma o sócio e diretor da SVN Gestão de Recursos, Leonardo Morales.

O mercado também acompanhou - com certo ceticismo - o detalhamento do projeto de lei complementar (PLP) de ajuste fiscal, que deve ter impacto de R$ 60 bilhões em 2027, entre medidas de receitas e despesas. Segundo o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, a proposta prevê contenção de gastos, revisão de benefícios tributários e limites a compensações tributárias.

Após a arrancada de 1,46% na terça-feira, quando fechou no maior nível em 15 meses, o dólar apresentou queda moderada frente ao real ontem, na contramão da tendência predominante de alta da moeda americana no exterior.

Com mínima de R$ 5,5531, o dólar à vista fechou em baixa de 0,43%, a R$ 5,5618. A moeda americana acumula valorização de 0,96% na semana e de 2,16% no mês, após alta de 5,20% em outubro, em razão da disparada de 9,04% na última semana do mês.

Receita quer ampliar em 30 dias prazo para pagamento definitivo da CBS

/ TRIBUTOS

O governo federal vai enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar para permitir que o contribuinte adie o pagamento definitivo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) , novo imposto federal criado pela reforma tributária, para o mês seguinte ao vencimento do tributo, o que representa um prazo de 30 dias a mais.

Para evitar problemas de fluxo de caixa, o projeto vai prever que o empresário faça um primeiro recolhimento da CBS com base numa estimativa de crédito gerado pela aquisição de insumos dos fornecedores.

No mês seguinte, segundo a proposta, o contribuinte faria o ajuste considerando os impostos efetivamente recolhidos pelo fornecedor, corrigindo o crédito a que ele tem direito.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, anunciou o envio do projeto ontem. Segundo ele, a mudança permitirá evitar problemas de fluxo de caixa, com empresas recolhendo a CBS completa, sem abatimento de créditos.

Na prática, o governo está fazendo uma transição do sistema atual, em que o crédito depende apenas da informação na nota fiscal, para o novo, em que o imposto só é devolvido após o recolhimenwto dos tributos pelo fornecedor - uma espécie de "cashback" para as empresas.

No mês de vencimento da CBS, a empresa recolherá o tributo com base na expectativa do valor desse cashback. No mês seguinte, faz o ajuste com base naquilo que realmente entrou no sistema da Receita, que vai contabilizar os tributos que a empresa tem a pagar e os créditos a receber.

O primeiro pagamento da CBS será feito no final de fevereiro, com base nas vendas de janeiro. Mas neste primeiro mês, a maioria das empresas ainda não terá créditos para fazer o abatimento, pois o fornecedor também só recolherá os tributos em fevereiro.

A Receita vai permitir então que esse abatimento seja feito com base apenas nos valores informados nas notas fiscais, como é hoje.

Esse tipo de apuração será permitido por todo o ano de 2027, de modo a evitar impactos no fluxo de caixa das empresas neste primeiro ano da reforma. Com a entrada em funcionamento do split payment, a partir de agosto, esse problema tende a ser solucionado, segundo a Receita.

Barreirinhas também anunciou o lançamento de um novo programa de conformidade para evitar a autuação de contribuintes que tiverem problemas para fazer o recolhimento dos novos tributos, mas estiverem agindo de boa-fé, casos em que não há indício de sonegação ou não pagamento intencional.

Segundo o secretário, o programa deverá valer para a CBS em 2027, mas com a expectativa de se tornar algo permanente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Arnac Locacao Logistica e Servicos SA	3,860	+24,12%
Arnac Locacao Logistica e Servicos SA	3,910	+22,96%
Magazine Luiza S.A.	7,70	+19,38%
Brisanet Servicos de Telecomunicacoes S.A.	2,800	+19,15%
Magazine Luiza S.A.	7,66	+17,48%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	9,420	-23,41%
Cruzeiro do Sul Educacional SA	3,810	-22,87%
Cruzeiro do Sul Educacional SA	3,880	-22,09%
Sequoia Logistica e Transportes SA	10,040	-17,70%
Azul S.A	0,950	-17,39%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	7,66	+17,48%
Cosan S.A.	3,03	+13,06%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,55	-3,11%
Cogna Educacao S.A.	1,52	+1,33%
Banco Bradesco SA Pfd	14,33	-1,44%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,77%
Petrobras PN	-2,94%
Bradesco PN	-1,17%
Ambev ON	+0,19%
Petrobras ON	-2,38%
MBRF SA ON	+3,76%
Vale ON	-0,37%
Itausa PN	+1,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,49	+1,6	+0,78	+1,20	+0,37	+0,27	+2,60
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,66	+0,46	+1,31	-0,98	0,00	+0,46	+1,32